

# SAUDAÇÃO NA ABERTURA DO IV CURSO BRASILEIRO INTERDISCIPLINAR EM DIREITOS HUMANOS, NO DIA 3 DE AGOSTO DE 2015, EM FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL

.....  
César Oliveira de Barros Leal

Procurador do Estado do Ceará; Presidente do Instituto Brasileiro de Direitos Humanos;  
Doutor em Direito pela UNAM; Pós-doutor em Estudos Latino-americanos pela UNAM; Pós-doutor em Direito pela UFSC.

Senhoras e senhores

Boa noite a todos e todas que nos privilegiam com sua presença nesta noite mágica em que inauguramos solenemente o IV Curso Brasileiro Interdisciplinar em Direitos Humanos, tendo como temática central “O Respeito à Dignidade da Pessoa Humana”. Saudações aos ilustres integrantes da mesa, já nominados pelo mestre de cerimônias, com referência especial ao Prof. Paulo Bonavides, que sempre comparece a esta solenidade. Celebro a presença dos senhores e das senhoras (não os nominarei para não incorrer em omissões indesculpáveis) e registro a ausência por motivo superior de minha querida esposa Ivana e de minha filha Larissa, a quem saúdo em homenagem à dimensão da reciprocidade do afeto que nos une. Por último, agradeço, em nome da organização, especialmente em meu nome e da professora Soledad García Muñoz e do Prof. Joseph Thompson, às numerosas instituições, empresas e pessoas que nos proporcionaram um apoio inestimável.

Mais uma vez, sob as bênçãos de Deus-pai, superamos o desafio de dar sequência, densidade e brilho a esta que é em definitivo uma excepcional e exuberante experiência no domínio do ensino e da promoção dos direitos humanos.

Nesta bela cidade de Fortaleza, sede do IBDH, temos logrado reproduzir o prestigiado Curso promovido há trinta e dois anos pelo Instituto Interamericano de Direitos Humanos, estimulados pela consciência de estarmos contribuindo para disseminar uma mensagem de fé nos direitos invioláveis do ser humano, em sua centralidade como pessoa, na linguagem de Zaffaroni, portadora de uma dignidade inata. Anima-nos igualmente a percepção de que estamos lançando a semente para que atividades outras, congêneres, com igual busca

da excelência, possam germinar em nosso continente latino-americano.

Hoje, pela manhã, deu-se início a este Curso, que se estenderá até a tarde do dia catorze, com a participação de dezenas de alunos e alunas, observadores e observadoras, de vários estados da federação e de outros países, os quais terão a chance de assistirem a conferências e painéis, ministrados por especialistas de diferentes nacionalidades, a isso se somando visitas institucionais, oficinas temáticas e um estudo de caso, elaborado pela Professora Sílvia Loureiro, em que se simula o encaminhamento de uma denúncia ao sistema interamericano de proteção dos direitos Humanos.

Muitos participantes das edições anteriores do Curso estão novamente conosco, alguns como palestrantes. A heterogeneidade do corpo discente é uma das características particulares deste evento, pois aqui conviverão, entre outros, advogados, juízes estaduais e federais, promotores e procuradores de justiça, procuradores do estado, defensores públicos, psicólogos, assistentes sociais, militares, agentes penitenciários, presos, egressos do sistema penitenciário, representantes da sociedade civil, militantes dos direitos humanos, formando um mosaico humano excepcionalmente rico.

Informo-lhes que teremos, ao longo do Curso, a cobertura do Jornal O POVO, nosso parceiro desde o ano passado, responsável pelo projeto “Somos todos Humanos”. E mais: lhes agrego que esta solenidade está sendo transmitida ao vivo para a Rede Latino-americana de Juízes, o Instituto Interamericano de Direitos Humanos e o Instituto Colombiano de Direitos Humanos, graças ao advogado Igor Brandão, a quem rogamos um aplauso pela disponibilidade e pelo espírito altruísta.



devida na doutrina, nos textos constitucionais, nas convenções, nos tratados e nas sentenças e votos emanados dos órgãos internacionais e regionais de proteção dos direitos humanos. ”

Com esta percepção nos toca, nestas duas semanas, mergulhar no estudo crítico e objetivo do tema proposto, discutindo sua complexidade semântica e no mesmo passo sua relevância, seu significado na contemporaneidade, e sugerir e perseguir ações e políticas, no plano local e nacional, capazes de assegurar o respeito à dignidade pessoa humana e concorrer para a construção de uma sociedade solidária, justa e equitativa

Aos que participam do IV Curso Brasileiro Interdisciplinar em Direitos Humanos, impõe-se, nesta linha de raciocínio, o dever irrenunciável de refletir sobre os temas que serão aqui abordados “e estimular seu debate em diferentes instâncias, disseminando esta mensagem coletiva, tão vigorosa quanto instigante, de fé no respeito à dignidade da pessoa humana, a mesma fé que nos move a lutar também pela afirmação de nossas crenças e pela realização de nossos sonhos.” Obrigado pela atenção.

